



ISBN 978-85-66836-16-5

TESTE DE INOCULAÇÃO DE *Pestalotiopsis sp.* EM SEMENTES DE *Mimosa scabrella* Benth / Inoculation test of *Pestalotiopsis sp.* in seeds of *Mimosa scabrella* Benth. C. A. F. C. GOMES¹; A. F. TEIXEIRA¹; G. PIVETA¹. ¹Forest Engineer department, Midwest University of Paraná, 84500 000, Irati, Brazil. E-mail: caioaugustofg@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a interação de *Pestalotiopsis sp.* com sementes de *Mimosa scabrella* (bracatinga). Para tanto, sementes de bracatinga foram desinfestadas em hipoclorito 1% (v/v) e após foram inoculadas de três formas: a) imersão em suspensão de 5×10^6 conídios.mL⁻¹ por 24 horas; b) contato por 24 horas com propágulos do patógeno, crescimento de sete dias em placa de Petri contendo meio BDA; c) contato por 48 horas com propágulos do patógeno, crescimento de sete dias em placa de Petri contendo meio BDA. Após procedeu-se a semeadura em bandejas contendo substrato vermiculita em caixas gerbox 25 sementes por caixas, com quatro repetições por tratamento. Avaliou-se a incidência, germinação e emergência das sementes. A testemunha foram sementes não inoculadas. Houve uma incidência de quase 100% para todos os três tipos de inoculação. As sementes inoculadas por imersão tiveram maior germinação em comparação as inoculadas por contato 24 e, ou 48 horas. Em relação a emergência os maiores percentuais foram para o tratamento testemunha seguidos pela inoculação por contato 48 horas. O ensaio mostra a patogenicidade de *Pestalotiopsis sp.* a sementes de bracatinga.

Palavras-chave: Sanidade; Bracatinga; Tombamento.